

# Atividade Semanal

## Recesso

### 3º ano

30/03 a 03/04/2020

**Equipe de Formação Continuada**



# DICA DE HOJE – 3º ANO

## 30/03 – SEGUNDA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Desenhando	Tabela	Ajudar	Atividade Física
<p>A criança deverá ler a fábula: “A formiga e a pomba” de Esopo. Conversar sobre a moral da fábula.</p> <p><b>ANEXO 1</b> (Livro texto – Ler e Escrever, pág.141).</p>	<p>Uma brincadeira para fazer com toda a família: Um participante faz um desenho numa folha ou lousa, onde todos possam ver. E os demais deverão tentar <b>ADIVINHAR</b> o que é. Deverá ser marcada a pontuação de cada um que for acertando. Finalizar a brincadeira construindo uma tabela com a pontuação de todos.</p>	<p>Com a tabela de resultados da atividade anterior o adulto deverá fazer as seguintes perguntas para a criança responder olhando a tabela:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>QUANTOS PONTOS FULANO FEZ A MENOS QUE BELTRANO?</b></li><li>- <b>QUANTAS PESSOAS PARTICIPARAM DA BRINCADEIRA?</b></li><li>- <b>QUAL FOI O TOTAL DE PONTOS DE TODOS?</b></li><li>- <b>QUANTOS PONTOS VOCÊ FEZ?</b></li></ul>	<p>Ajudar nas tarefas de casa: organizar minhas roupas.</p>	<p><b>Corrida do ovo:</b> Os participantes saem de uma linha determinada, com uma colher na boca e na colher um ovo. As mãos devem permanecer para trás. Será vencedor quem primeiro atingir a linha de chegada com o ovo na colher, sem derrubá-lo.</p>

# ANEXO 1

## A FORMIGA E A POMBA

Esopo

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela arrulhou para a formiga:



— Obrigada, querida amiga.

***Uma boa ação se paga com outra.***



# DICA DE HOJE – 3º ANO

## 31/03 – TERÇA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Ilustrando	Atividade Física	Filme	Escrita
<p>A criança realizará a leitura do poema: “Galo Aluado” de Sérgio Caparelli.</p> <p><b>ANEXO 2</b></p> <p>Ler e Escrever – Material do Professor – página 48.</p>	<p>A criança irá fazer um desenho para cada estrofe do poema lido, serão sete desenhos. Estrofe é o conjunto de versos (linhas).</p> <p><b>Capriche!</b></p>	<p>Corrida do sapo: Os concorrentes estarão alinhados agachados em linha de partida. Ao sinal dado, todos devem partir em pulos agachados. Vence quem primeiro atingir a linha de chegada.</p> 	<p>Junto com a família assistir um dos filmes indicados: “A ERA DO GELO”; “VALENTE” ou “VIDA DE INSETO” e ao final conversar sobre qual parte mais gostaram.</p>	<p>Escrever a parte que mais gostou do filme e ler para a família.</p> 

# ANEXO 2

## O galo aluado

*Sérgio Caparelli*

O galo aluado  
subiu no telhado,  
sentiu-se tão só,  
cocorissó, cocorissó!

O galo aluado  
subiu no telhado  
e chamou pelo sol,  
cocorissol, cocorissol.

O galo aluado  
subiu no telhado  
e viu o caracol,  
cocoricol, cocoricol.

O galo aluado  
subiu no telhado  
e exclamou para o cão:  
Cocoricão! Cocoricão!

O galo aluado  
subiu no telhado  
e saudou a lua,  
cocorilua, cocorilua.

O galo aluado  
cochilou no telhado  
e ouviu assustado  
cocorigalo, cocorigalo.

Eram o caracol,  
cão, lua e sol  
que acudiam  
ao triste chamado  
do galo aluado.

# DICA DE HOJE – 3º ANO

## 01/04 – QUARTA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Jogo da adição	Problemas	Massagem	Brincar
<p>A criança realizará a leitura de um livro que tenha em casa ou da dica abaixo: “ Malala: a menina que queria ir para a escola” de Adriana Carranca.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.euleiopar.aumacrianca.com.br/historias/malala-a-menina-que-queria-ir-para-a-escola/">https://www.euleiopar.aumacrianca.com.br/historias/malala-a-menina-que-queria-ir-para-a-escola/</a></p>	<p>Um adulto fará cartinhas (ANEXO 3) com operações de adição e outras com resultado.</p> <p>Ver ORIENTAÇÕES do jogo em ANEXO 4.</p>	<p>Resolver dois problemas matemáticos fazendo desenho para encontrar a resposta.</p> <p>Quem conseguir montar a continha, pode fazer ao final dos desenhos.</p> <p>Problemas em ANEXO 5.</p> <p>EMAI – volume II 2º ano – Livro do Professor, página 19</p>	<p>Momento de relaxamento: os familiares deverão sentar-se em roda onde todos possam alcançar as costas do outro para massagear.</p> <p>Se quiserem colocar uma música tranquila enquanto massageiam, é uma ótima ideia!</p>	<p>Brincar livremente.</p>



# ANEXO 3

<b>13 + 9</b>	<b>47 + 9</b>	<b>34 + 9</b>	<b>22 + 8</b>	<b>30 + 4</b>
<b>45 + 4</b>	<b>15 + 3</b>	<b>10 + 3</b>	<b>12 + 12</b>	<b>7 + 7</b>
<b>14</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>18</b>	<b>49</b>
<b>34</b>	<b>30</b>	<b>43</b>	<b>56</b>	<b>22</b>

# ANEXO 4

- NO CENTRO DA MESA, COLOCAM-SE AS **10 CARTAS**, VIRADAS PARA BAIXO, FORMANDO MONTINHOS CONTENDO OS **RESULTADOS**.
- AS OUTRAS **10 CARTAS** CONTENDO AS **OPERAÇÕES** SERÃO DIVIDIDAS ENTRE OS PARTICIPANTES .
- CADA PESSOA DESVIRA UMA CARTA DA MESA. **ENCONTRANDO A RESPOSTA CERTA PARA UMA DAS CARTAS QUE TEM NA MÃO, FORMA COM ELA UM PAR E GANHA UM PONTO**, SE A RESPOSTA NÃO CORRESPONDER A NENHUMA DAS OPERAÇÕES CONTIDAS EM SUAS CARTAS, RECOLOCA A CARTA NO CENTRO DA MESA, COM O RESULTADO PARA BAIXO, REINICIANDO, DESSE MODO, UM SEGUNDO MONTE, E PASSA A VEZ PARA O COMPANHEIRO.
- SE A PESSOA COMPRAR A CARTA COM O **RESULTADO 18**, POR EXEMPLO, E FORMAR UM CONJUNTO COM A **CARTA 7 + 7**, O **RESULTADO ESTARÁ ERRADO E ELE PERDERÁ UM PONTO**.
- A CONFERÊNCIA DOS RESULTADOS E A MARCAÇÃO DOS PONTOS PODERÁ SER FEITA NUMA FICHA.



# ANEXO 5

## ATIVIDADE 19.5

RESOLVA OS PROBLEMAS:

1. RODRIGO AJUDOU NA BARRACA DA REGIÃO CENTRO-OESTE. FORAM VENDIDAS 42 COXINHAS E 35 EMPADINHAS. QUAL FOI O TOTAL DE SALGADOS VENDIDOS?

2. NA APRESENTAÇÃO DE DANÇAS, PAOLA E ÉRICA USARAM ROUPAS COM FITAS. A DE PAOLA TINHA 36 FITAS E A DE ÉRICA, 31. QUAL ROUPA TINHA MAIS FITAS? QUANTAS FITAS A MAIS?



# DICA DE HOJE – 3º ANO

## 02/04 – QUINTA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Interpretação	Brincadeira	Carta	Revisão
<p>O adulto deve realizar a leitura da notícia: “Rotina, agenda e apoio: saiba como ajudar que as crianças aproveitem o tempo na quarentena” de Marcelo Valaderes</p> <p>Disponível em: <a href="https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/03/24/rotina-agenda-e-apoio-saiba-como-ajudar-que-as-criancas-aproveitem-o-tempo-na-quarentena.ghtml">https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/03/24/rotina-agenda-e-apoio-saiba-como-ajudar-que-as-criancas-aproveitem-o-tempo-na-quarentena.ghtml</a></p> <p><b>ANEXO 6</b></p>	<p>Após a leitura da notícia, o adulto fará perguntas sobre o texto e tirará as dúvidas sobre o assunto para que a criança entenda a função de um TEXTO JORNALÍSTICO e também sobre o que estamos vivendo neste momento com o CoronaVírus.</p>	<p><b>Corrida do saco:</b> Dispostos um ao lado do outro, atrás de um risco, receberão um saco que devem vestir e segurar com as duas mãos. Ao sinal, irão correr em direção à linha de chegada, sem cair, sempre pulando, vencendo quem primeiro atingir o seu objetivo.</p>	<p><b>Escrever uma cartinha para um colega da escola que está com saudade.</b></p> <p>Lembrar que uma carta deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Local e data;</li><li>- Saudação ao destinatário;</li><li>- Mensagem;</li><li>- Despedida e</li><li>- Assinatura.</li></ul> <p>OBS. Entregar a carta quando as aulas voltarem.</p>	<p>Com um adulto fazer a revisão da Carta para que a pessoa que vai ler consiga entender o que foi escrito.</p> <p><b>Atenção!</b></p>

## Rotina, agenda e apoio: saiba como ajudar que as crianças aproveitem o tempo na quarentena

É muito importante que os pais ajudem alunos a manterem rotina de estudos. Especialistas comentam e dão dicas para manter o foco em tempos de quarentena.

Por Marcelo Valadares, G1

24/03/2020 05h00 · Atualizado há 2 dias



Ainda não se sabe o tempo que os estudantes vão passar em casa por causa do coronavírus, mas uma coisa é certa: eles vão precisar bastante do apoio dos responsáveis para entenderem o que está acontecendo e para conseguirem criar rotina e autonomia para os estudos.

O **G1** conversou com alguns especialistas que explicam como pais e alunos podem se adaptar a este momento.

Monique Montenegro, doutora em educação, diz que assim como os adultos devem manter uma rotina de trabalho, é importante que os pais organizem os dias que as crianças vão passar em casa.

**“Temos que lembrar que a criança não está de férias, que todos nós estamos em isolamento. É primordial estabelecer uma rotina de estudo, ler um livro, rever um material, fazer pesquisas”**

**Monique Montenegro, doutora em educação**

“É muito importante que a gente leve em consideração o nível de autonomia dos alunos, em especial dos mais novinhos, com os quais eu entendo que nós tenhamos algumas dificuldades, mas as ferramentas do ensino remoto podem auxiliar muito”, explica Monique.

Montenegro analisa que manter essa rotina é fundamental para seguir o desenvolvimento de aprendizagem iniciado na escola, para ajudar os pais que estão perdidos com os filhos em casa, para manter na memória os conhecimentos que estavam aprendendo na escola e para dar continuidade ao processo de aprendizagem iniciado.

A educadora indica as seguintes medidas para os pais:

- Marquem um horário para o estudo, façam a agenda da semana
- Escolha, se possível, um espaço da casa mais tranquilo
- Para os maiores: eles têm autonomia para seguirem os estudos sozinhos
- Para os mais novos: esteja próximo

A pedagoga Bruna Duarte Vitorino também destaca o papel dos pais nesse momento. “Os pais podem, junto com as crianças, montar um cronograma de atividades, entre o estudo e o lazer. A criança vai precisar muito do direcionamento dos pais. E também que os pais motivem as crianças a seguirem a rotina”.

Vitorino afirma que as crianças precisam entender que estamos em um momento de crise e não de férias. “Os pais precisam conversar bastante com as crianças, adequar a forma de explicar a situação que estamos vivendo para cada idade.”

“Manter essa rotina é fundamental para que depois que passarmos por isso, as crianças consigam voltar à escola e não precisem fazer uma readaptação”, diz Bruna.

## **Estudo, família e lazer**

Para criar uma rotina, Vitorino indica que os pais pensem os três seguintes momentos do dia: o momento de estudo, o momento em família e o momento de lazer. A partir deles, organizar com as crianças as atividades.

“Se a escola ainda não passou atividades para esse período, é importante tentar seguir o mesmo cronograma da escola. Se na segunda-feira, o meu filho tinha a disciplina de português e de matemática, eu vou tentar fazer exercícios de leitura, raciocínio lógico. Posso procurar na internet exercícios adequados para a idade do filho”, indica Bruna.

A pedagoga também reforça que o tempo com a família é muito importante. “Aproveitar esse momento que estamos em casa com os nossos filhos para reaproximar, conversar, para entender qual é o sentimento deles em relação a tudo que está acontecendo. Então, independentemente da idade deles, aproveitem para estar juntos, pra conversar, para jogar um jogo.”



Felippe Zancarli, coordenador de tecnologia educacional em uma escola de São Paulo, afirma que os pais devem assumir uma função que normalmente é do professor em sala de aula, que é ajudar os alunos em relação a disciplina e a organização.

A pedagoga Marizane Piergentile afirma que agora é o momento que os pais e responsáveis devem estar mais perto dos seus filhos trabalhando o diálogo e a responsabilidade social.

“Precisamos deixar claro que esta não é a hora de divertimento ou folga. As crianças precisam entender a importância da quarentena e para isso, criar uma rotina de estudo faz toda a diferença. Se o filho estuda de manhã, mantenha essa rotina. Acorde ele cedo, faça-o tomar café e já realizar as atividades propostas pelo colégio. Mostre que, caso ele cumpra esse ‘combinado’, logo mais estará livre para o seu momento de lazer,” explica Piergentile.



# DICA DE HOJE – 3º ANO

## 03/04 – SEXTA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Experiência	Receita	Ajudar	Brincar
<p>A criança fará a leitura para a família do conto: “Rapunzel” dos Irmãos Grimm.</p> <p><b>ANEXO 7</b></p> <p>(Livro texto – Ler e Escrever, pág. 76 - 78 )</p>	<p><b>Explosão de gotas de corante</b></p> <p><b>Material:</b></p> <p>1 copo água um pouco de óleo vegetal corante de alimentos ou tinta guache ou de pintura a dedo</p> <p><b>ORIENTAÇÕES – ANEXO 8</b></p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.tempojunto.com/2016/02/13/brincadeiras-que-estimulam-a-curiosidade-dos-jovens-cientistas/">https://www.tempojunto.com/2016/02/13/brincadeiras-que-estimulam-a-curiosidade-dos-jovens-cientistas/</a></p>	<p>Fazer uma receita de “Pão de Minuto” com um adulto. A criança deve ajudar na leitura e na execução da receita.</p> <p><b>Disponível no site:</b> <a href="https://comidinhasdochef.com/pao-de-minuto-fofinho/">https://comidinhasdochef.com/pao-de-minuto-fofinho/</a></p> <p><b>ANEXO 9</b></p>	<p>Ajudar nas tarefas de casa: organizar o quarto.</p>	<p>Brincar livremente</p>

# ANEXO 7

## RAPUNZEL

Imãos Grimm

Era uma vez um casal que havia muito tempo desejava ter um filho. Contudo, os anos se passavam e seu sonho não se realizava. Afinal, um belo dia, a mulher percebeu que Deus ouviu suas preces. Ela ia ter uma criança!

Por uma janelinha que havia na parte dos fundos da casa deles, era possível ver, no quintal vizinho, um magnífico jardim cheio das mais lindas flores e das mais viçosas hortaliças. Mas em torno de tudo se erguia um muro altíssimo, que ninguém se atrevia a escalar. Afinal, era a propriedade de uma feiticeira muito temida e poderosa.

Um dia, espiando pela janelinha, a mulher se admirou ao ver um canteiro cheio dos mais belos pés de rabanete que jamais imaginara. As folhas eram tão verdes e fresquinhas que abriram seu apetite. E ela sentiu um enorme desejo de provar os rabanetes.







A cada dia seu desejo aumentava mais. Mas ela sabia que não havia jeito de conseguir o que queria e por isso foi ficando triste, abatida e com um aspecto doentio, até que um dia o marido se assustou e perguntou:

— O que está acontecendo contigo, querida?

— Ah! — respondeu ela. — Se não comer um rabanete do jardim da feiticeira, vou morrer logo, logo!

O marido, que a amava muito, pensou: "Não posso deixar minha mulher morrer... Tenho que conseguiresses rabanetes, custe o que custar!".

Ao anoitecer, ele encostou uma escada no muro, pulou para o quintal vizinho, arrancou apressadamente um punhado de rabanetes e levou para a mulher. Mais que depressa, ela preparou uma salada que comeu imediatamente, deliciada.

Ela achou o sabor da salada tão bom, mas tão bom que no dia seguinte seu desejo de comer rabanetes ficou ainda mais forte. Para sossegá-la, o marido prometeu-lhe que iria buscar mais um pouco. Quando a noite chegou, pulou novamente o muro mas, mal pisou no chão do outro lado, levou um tremendo susto: de pé, diante dele, estava a feiticeira.

— Como se atreve a entrar no meu quintal como um ladrão, para roubar meus rabanetes? — perguntou ela com os olhos chispando de raiva. — Vai ver só o que te espera!

— Oh! Tenha piedade! — implorou o homem. — Só fiz isso porque fui obrigado! Minha mulher viu seus rabanetes pela nossa janela e sentiu tanta vontade de comê-los, mas tanta vontade que na certa morrerá se eu não levar alguns!

A feiticeira se acalmou e disse:

— Se é assim como diz, deixo você levar quantos rabanetes quiser, mas com uma condição: irá me dar a criança que sua mulher vai ter. Cuidarei dela como se fosse sua própria mãe e nada lhe faltará.

O homem estava tão apavorado que concordou. Pouco tempo depois, o bebê nasceu. Era uma menina. A feiticeira surgiu no mesmo instante, deu à criança o nome de Rapunzel e levou-a embora.

Rapunzel cresceu e se tornou a mais linda criança sob o sol. Quando fez doze anos, a feiticeira trancou-a no alto de uma torre, no meio de uma floresta.

A torre não possuía nem escada, nem porta: apenas uma janelinha, no lugar mais alto. Quando a velha desejava entrar, ficava embaixo da janela e gritava:

— Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!

Rapunzel tinha magníficos cabelos compridos, finos como fios de ouro. Quando ouvia o chamado da velha, abria a janela, desenrolava as tranças e jogava-as para fora. As tranças caíam vinte metros abaixo, e por elas a feiticeira subia.

Alguns anos depois, o filho do rei estava cavalgando pela floresta e passou perto da torre. Ouviu um canto tão bonito que parou, encantado. Rapunzel, para espantar a solidão, cantava para si mesma com sua doce voz.





Imediatamente o príncipe quis subir, procurou uma porta por toda parte, mas não encontrou. Inconformado, voltou para casa. Mas o maravilhoso canto tocara seu coração de tal maneira que ele começou a ir para a floresta todos os dias, querendo ouvi-lo outra vez.

Em uma dessas vezes, o príncipe estava descansando atrás de uma árvore e viu a feiticeira aproximar-se da torre e gritar: "Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!". E viu quando a feiticeira subiu pelas tranças.

"É essa a escada pela qual se sobe?", pensou o príncipe. "Pois eu vou tentar a sorte..."

No dia seguinte, quando escureceu, ele se aproximou da torre e, bem embaixo da janelinha, gritou:

— Rapunzel, Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!

As tranças caíram pela janela abaixo, e ele subiu.

Rapunzel ficou muito assustada ao vê-lo entrar, pois jamais tinha visto um homem. Mas o príncipe falou-lhe com muita doçura e contou como seu coração ficara transtornado desde que a ouvira cantar, explicando que não teria sossego enquanto não a conhecesse.

Rapunzel foi se acalmando e, quando o príncipe lhe perguntou se o aceitava como marido, reparou que ele era jovem e belo, e pensou: "Ele é mil vezes preferível à velha senhora...". E, pondo a mão dela sobre a dele, respondeu:





— Sim! Eu quero ir com você! Mas não sei como descer... Sempre que vier me ver, traga uma meada de seda. Com ela vou trançar uma escada e, quando ficar pronta, eu desço e você me leva no seu cavalo.

Combinaram que ele sempre viria ao cair da noite, porque a velha costumava vir durante o dia. Assim foi, e a feiticeira de nada desconfiava até que um dia Rapunzel, sem querer, perguntou a ela:

— Diga-me, senhora, como é que lhe custa tanto subir, enquanto o jovem filho do rei chega aqui num instantinho?

— Ah, menina ruim! — gritou a feiticeira. — Pensei que tinha isolado você do mundo, e você me engana!

Na sua fúria, agarrou Rapunzel pelo cabelos e esbofeteou-a. Depois, com a outra mão, pegou uma tesoura e — tec, tec! — cortou as belas tranças, largando-as no chão. Não contente, a malvada levou a pobre menina para um deserto e abandonou-a ali, para que sofresse e passasse todo tipo de privação.

Na tarde do mesmo dia em que Rapunzel foi expulsa, a feiticeira prendeu as longas tranças num gancho da janela e ficou esperando. Quando o príncipe veio e chamou: "Rapunzel! Rapunzel! Joga abaixo tuas tranças!", ela deixou as tranças caírem para fora e ficou esperando.

Ao entrar, o pobre rapaz não encontrou sua querida Rapunzel, mas sim a terrível feiticeira. Com um olhar chamejante de ódio, ela gritou zombeteira:





— Ah, ah! Você veio buscar sua amada? Pois a linda avezinha não está mais no ninho, nem canta mais! O gato apanhou-a, levou-a, e agora vai arranhar os seus olhos! Nunca mais você verá Rapunzel! Ela está perdida para você!

Ao ouvir isso, o príncipe ficou fora de si e, em seu desespero, atirou-se pela janela. O jovem não morreu, mas caiu sobre espinhos que furaram seus olhos e ele ficou cego.

Desesperado, ficou perambulando pela floresta, alimentando-se apenas de frutos e raízes, sem fazer outra coisa que se lamentar e chorar a perda da esposa tão querida.

Passaram-se os anos. Um dia, por acaso, o príncipe chegou ao deserto no qual Rapunzel vivia, na maior tristeza, com seus filhos gêmeos, um menino e uma menina, que haviam nascido ali.

Ouvindo uma voz que lhe pareceu familiar, o príncipe caminhou na direção de Rapunzel. Assim que chegou perto, ela logo o reconheceu e se atirou em seus braços, a chorar.

Duas das lágrimas da moça caíram nos olhos dele e, no mesmo instante, o príncipe recuperou a visão e ficou enxergando tão bem quanto antes.

Então, levou Rapunzel e as crianças para seu reino, onde foram recebidos com grande alegria. Ali viveram muito felizes.



# ANEXO 8

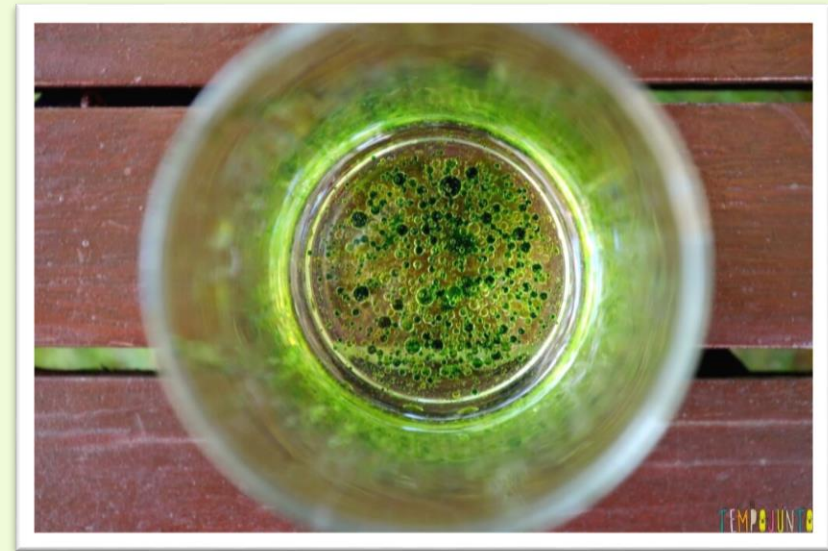
Despeje a água no copo:



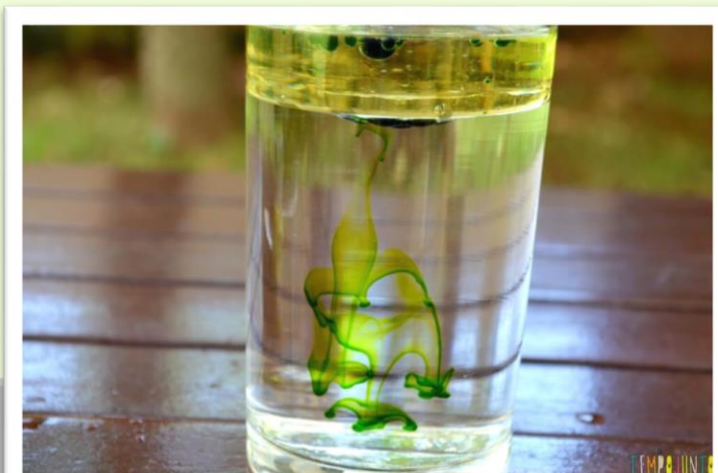
Coloque o óleo e deixe que ele descanse, desfazendo as bolhas. Vai ficar como está na foto:



Agora é hora de chamar as crianças. Fica bem mais legal se você adicionar um pouco de interpretação e magia na experiência. Que tal usar uma “varinha de condão” e explicar que você irá fazer uma dança das fadas das cores no copo? Ou que você encontrou uma mágica antiga que transforma bolhas de cor em fitas dançantes na água? Para as crianças mais velhas, proponha um jogo de suposições. Invente uma história de um líquido encontrado num lugar distante e que ele será investigado. Pergunte às crianças o que eles acham que irá acontecer durante o experimento. Bem, com o enredo criado, peça que as crianças pinguem gotas do corante ou da tinta na solução de água e óleo. No primeiro momento, o corante formará bolhas presas na faixa de óleo no copo.



Mas lentamente estas bolhas (que são mais densas) irão atravessar a camada de óleo e quando tocam na água estouram, formando fitas coloridas rodopiantes. É muito legal de ver.





# ANEXO 9

## Ingredientes:

- 2 e 1/2 xícara de farinha de trigo (sem fermento)
- 125 ml de leite morno
- 1 ovo
- 1/2 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 5 g de fermento biológico seco
- 100 ml de óleo
- 1 colher de sopa de açúcar (20g)
- 1 colher de café de sal (3g)
- 1 gema de ovo para pincelar



## Modo de Preparo:

1. Primeiramente, despeje o leite (morno) numa tigela, acrescente o fermento seco e misture para hidratar.
2. Acrescente o óleo, a margarina, o ovo, o sal e o açúcar.
3. Misture bem e acrescente a farinha de trigo (peneirada).
4. Mexa bem a massa e em seguida vamos sovar a massa por mais ou menos 10 minutos.
5. Cubra a massa com plástico filme e deixe descansar por 30 minutos.
6. Unte a forma com margarina e farinha de trigo ou use um tapete de silicone para a forma. Reserve.
7. Divida a massa em pedaços para modelar os pães.
8. Modele em formato redondo (ou no que você preferir).
9. Ao colocar na forma, deixe os pães um pouco distante um do outro.
10. Cubra a forma com plástico filme e deixe os pãezinhos descansarem por mais 30 minutos.
11. Dica: Se o tempo estiver frio, deixe a massa descansar mais tempo.
12. Após os 30 minutos, pincele os pãezinhos com gema de ovo.
13. Por fim, leve ao forno à 180° e retire quando os pãezinhos estiverem todos moreninhos por cima.
14. Agora, é só se deliciar com o pão de minuto fofinho e curtir com toda a família.
15. Dica: Se não tiver o fermento seco, você pode usar 30 g do fermento biológico fresco.

A colorful illustration of a park scene. On the left, a girl with brown hair in pigtails, wearing a red dress, is jumping rope. On the right, a boy with a red helmet and a green jacket is skateboarding. The background features stylized green trees and a grey path. The text "BOA SEMANA!" is centered in the middle of the image.

BOA SEMANA!

EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA – SME UBATUBA